

JORNAL

★ INFORMATIVO
□ TÉCNICO
✱ CULTURAL
■ RECREATIVO

NOTIFISCO

Órgão vinculado à Associação dos Funcionários
Fiscais do Estado do Paraná

ANO II — N.º 21 — MAIO/1985 — (DISTRIBUIÇÃO GRATUITA INTERNA)



AFFEP

Paraná presente no IV Encontro da FAFITE - Rio

PEDRO ANTUM CHEFIA DELEGAÇÃO DO PARANÁ E SERÁ CANDIDATO A VICE-PRESIDENTE DA FAFITE



Na mesa diretiva do IV Encontro Nacional da FAFITE: Militão (Presidente), representante de Minas Gerais; Alair (Vice-Presidente), representante de Goiás; Emílio (ex-Presidente), representante do Rio Grande do Sul; e Luciano (ex-Presidente), representante do Rio de Janeiro.

COMENTANDO

PÁGINA 2

O Bicão não perdoa

PÁGINA 8

NOTIFICANDO

PÁGINA 2

“O Fiscal Tributário é o funcionário mais importante do Serviço Público”

Dr. Cesar Epitácio Maia, Secretário da Fazenda do Rio de Janeiro.

Expediente

NOTIFISCO

Órgão de divulgação da AFFEP
Diretor Responsável
 Dirceu Lopes de Araújo
Supervisão Geral
 Roberto Sérgio Stresser
Colaboradores
 Maria Beatriz Chaves
 Laércio Lopes de Araújo
 Clélia Moraes
 Eliana Terezinha Sdroiewski
 Clóvis Rogge
 Moacir Carlos Baggio
 Funcionários da SEFI e CRE
 EQUIPE: BICÃO

Os artigos aqui publicados não estão vinculados, sendo, portanto de INTEIRA responsabilidade dos signatários.

DIRETORIA ATUAL AFFEP

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Ralf Kiwal de Lima

Vice-Presidente

Domingos Martins

1.º Secretário

Lídio Franco Samways

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Pedro Carlos Antun

1.º Vice-Presidente

Adailton Barros Bittencourt

2.º Vice-Presidente

Arlindo José Clivatti

1.º Secretário

Pedro Luiz de Paula Neto

1.º Tesoureiro

Marco Antônio T. Schwartz

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Imprensa e Propaganda

Dirceu Lopes de Araújo

Roberto Sérgio Stresser

Patrimônio

Ileomar Antônio Uba

Médico

Dr. Douglas Simile de Macedo

Diretor Social

Olindo Teixeira Pinto

Diagramação

Ary L. da Cruz - Reg. Prof.
 DRT/PR n.º 358/02/80V

Composição, Arte e Fotolito:

Helvética Composições

Gráficas Ltda. (Curitiba)

Rua Saldanha Marinho, 1260

Fone: 232-0634

Impressão:

Editora O Estado do Paraná S.A.

*

O "NOTIFISCO" está registrado no 1.º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos - Apointamento n.º 493.130, Prot. - A - n.º 14 sob n.º de Ordem 106 do Livro "B" - "P" de 03/01/84.

REPRESENTANTES

REGIONAIS

Em Paranavai (10.º DRR):

Saudino Deoclyde Barbiero

Em Pato Branco (14.º DRR):

João Manoel Delgado Lucena

COMENTANDO

IV

Encontro da FAFITE



De 13 a 16 de maio, participamos do IV Encontro da FAFITE no Rio de Janeiro. FAFITE é o Órgão de classe mais importante do Brasil. O leitor poderá pensar: — "E os metalúrgicos, onde ficam?" Ora, se os barbudinhos do Lula pararem, nós ficaremos sem automóveis novos, o que será muito bom, pois economizaremos gasolina; não compraremos geladeiras e televisões novos; aumentaremos a nossa poupança.

Mas, se a fiscalização parar, a Federação toda é que ficará prejudicada.

Não estou fomentando greve nenhuma, quero que fique claro, mas o meu enfoque é no sentido da importância do servidor Fiscal, considerado o funcionário público mais importante, na definição do Secretário da Fazenda do Rio.

Nossa pretensão é somente mostrar a força que representam todos os fiscais unidos do Brasil.

Nós somos responsáveis pela fiscalização e arrecadação dos tributos, que representam a força que move a máquina administrativa, motivo mais que suficiente para que o servidor seja bem pago, para se portar condignamente e à altura de suas responsabilidades. O funcionário valorizado profissionalmente dificilmente prevarica, porque sabe que seu emprego é importante e representa a tranquilidade de sua família.

O Paraná, apesar de ser um Estado em excelentes condições financeiras em relação a outros Estados, não vem remunerando os fiscais no mesmo nível, como poderemos ver nos demonstrativos preenchidos pelos Presidentes de Associações e publicados neste número.

Nós continuamos esperando uma valorização profissional, compatível com nossas responsabilidades. Até agora, tivemos somente as promoções e o percentual de 25% que veio repor, em parte, a defasagem de nossos vencimentos.

Reiteradas vezes, recebemos o reconhecimento e demonstração de apreço de nosso Governador Richa e do Vice-Governador e Secretário das Finanças Dr. João Elisio, que reconhecem o nosso trabalho, atribuindo à máquina o sucesso da arrecadação.

Face a essas manifestações de apreço e reconhecimento, é que nós solicitamos a valorização profissional do Fiscal, nas mesmas condições do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, Estados que vêm remunerando condignamente seus fiscais.

A participação do Paraná no conclave foi efetiva, tendo o Presidente Antun demonstrado a tabela de vencimentos de nosso Estado, a exemplo dos outros presidentes. Ficamos a nível médio, juntamente com os colegas da Paraíba e Ceará.

O próximo congresso será em Natal. Haverá eleições, e o Antun será candidato a Vice-Presidente, prova de prestígio.

Tecnicamente, o IV Encontro da FAFITE foi bom e produtivo, pelas palestras proferidas pelo Mestre, Dr. Gilberto de Ulhoa Canto.

A FAFITE firmou posição, no sentido de participar através de seus membros na próxima Reforma Tributária.

Lamentamos que, na Comissão formada para estudos da Reforma Tributária, não constem os nomes do Dr. Luiz F. Van der Broecke e do Dr. Aguiar Arantes, os melhores nomes de nosso Estado no Setor Tributário.

Dirceu Lopes de Araújo

NOTIFISCANDO

NO IV ENCONTRO DA FAFITE DO RIO DE JANEIRO

Troca de informações, de experiências e até de angústia dos que ganham muito pouco.

Falta de consideração das Cupulas Fazendárias em relação aos Fiscais.

O Dr. César Epitácio Maia, Secretário da Fazenda do Rio de Janeiro disse que "O funcionário público mais importante é o Fiscal".

Disse ainda que quando tem uma missão importante e difícil para executar a nível de Governo do Estado, o Governador Brizola sempre recomenda a designação de um Fiscal. Tal a importância que a classe merece.

O Rio de Janeiro quer a Reforma Tributária JA, em regime de urgência.

Pedro Antun perguntou ao Expositor, Dr. Gilberto de Ulhoa Canto, como ficariam as microempresas na Reforma Tributária e se haveria possibilidade de criação de uma TAXA na cobrança de executivos fiscais, a exemplo da Taxa Judiciária e cuja receita reverteria em favor das Associações de Classe.

Perguntou também como o Expositor via a cobrança de imposto sobre energia elétrica.

Respostas: Ele vê as microempresas como uma preocupação em função das substituições tributárias, que estão proliferando pelos Estados, e também em função da perda de receita. Entende o Expositor que deveria ser um percentual mais baixo para o enquadramento, digamos 6.000 ORTNs, sem a substituição tributária.

Quanto à cobrança de emolumentos nos executivos fiscais, ele entende como normal, desde que não seja uma taxa, que é incompatível.

A cobrança de imposto sobre energia elétrica ele entende correta e aceitável, porque se está gerando, criando alguma coisa.

A posição tomada pelos fiscais de todo o Brasil, face à nova Constituinte, é a de eliminar o artigo 196 da C. F., que veda a participação de Servidores Públicos no produto da arrecadação de tributos e multas, devendo ainda ser mantidas as atuais vantagens adquiridas: como produtividade, etc.

Pedro Antun pleiteia junto às Autoridades Fazendárias de nosso Estado a Gratificação de Exercício Fiscal.

A solução e implantação imediata da percentagem fazendária, que diversos funcionários tiveram incorporada em seus proventos de inatividade. Tal conquista deverá ser atribuída a todos os funcionários fazendários, ativos e inativos.

Outra reivindicação pleiteada pela classe fiscal é o reajuste trimestral da Produtividade.

Azzolin será convidado para desenvolver o tema: "O AGENTE FISCAL NA REFORMA TRIBUTÁRIA", no IV Congresso Nacional da FAFITE, em Setembro, no Rio Grande do Norte — Natal.

Assumi as altas funções do cargo de Diretor Geral da Casa Civil o Ex-colega Romar Teixeira Nogueira. Parabéns ao excelente colega e a Administração, pela correta escolha desse associado da AFFEP.

As Delegações dos Estados do Amazonas, Ceará e Espírito Santo se mostraram apreensivas com as Autoridades Governamentais de seus Estados, no que concerne ao tratamento dispensado à classe fiscal no que se refere ao apoio e prestígio ético e, ainda valorização profissional, com vencimentos condizentes com a importância da atividade que exercem.

Felizmente, no Paraná, isso não acontece e foram lembradas, pelo Presidente Antun, as seguidas manifestações do Vice-Governador e Secretário de Finanças, Dr. João Elisio, que em reiteradas vezes tem atribuído à classe fiscal de Nosso Estado o sucesso da Arrecadação.

"A FAFITE pretende participar efetivamente nos estudos da reforma tributária.

A classe fiscal entende que deva ser ouvida e, participativamente, na reforma que será implantada". Palavras do Presidente Militão da FAFITE.

RECREAÇÃO

Valeu o encontro também pela acolhida do Presidente da CEFRE, João Marcos, e o carinho e atenção do Dr. Nelson.

O reencontro dessa GRANDE FAMÍLIA FISCAL de todo o Brasil.

No dia 15 do corrente, realizou-se, nas dependências da 3.ª DRR, de Ponta Grossa, reunião dos Assessores de Resultados, para definição dos "Sistemas de Controles Gerenciais".

Além da ótima recepção do Delegado Regional Jorge Soaresini, tivemos, abrihantando a reunião, palestra do nosso Diretor José Azzolin, sobre a responsabilidade da CRE, na sistemática de decisões a nível de Governo, formando a triade: "Política, Economia e Técnica".

Continua movimentado os Painéis apresentados no Curso de Formação para AF-3. Muitos mestres tem se apresentado e os debates tem sido de elevado índice. Para o dia 28 de maio próximo mais 3 temas serão debatidos:

1 — Postos Fiscais/Fiscalização Volante — A importância do Agente Fiscal e sua ação, sob a coordenação de José Loudelino Azzolin — Diretor da CRE.

2 — Apoio Administrativo e Recursos Humanos — Coordenação de Dirceu Lopes de Araújo — Delegado da 16.ª DRR — Paranaguá e Diretor responsável do NOTIFISCO.

3 — Recursos Humanos na Administração Fiscal — Ética e Profissionalismo. Coordenação de Delcídes Tonelli.

Palestra proferida pelo Dr. Percy Rigotto durante o 2.º Painel, para os fiscais - AF 3

NA ESTRUTURA DE GASTOS DO PODER PÚBLICO, A IMPORTÂNCIA DO AGENTE FISCAL

O Paraná, com apenas 2,3% da superfície de território brasileiro, e 6,3% da população do País, é um Estado estratégico no cenário nacional, principalmente do ponto de vista econômico. Na medida em que responde por 1/4 da produção nacional de grãos, é um grande gerador líquido de divisas (exportação menos importações), e tradicional produtor de alimentos para o abastecimento interno, além de gerar boa parte da energia elétrica do Brasil.

No entanto sua economia, fortemente assentada no complexo agro-industrial está sujeita a oscilações peculiares ao comportamento da safra agrícola e as variações dos preços dos produtos no mercado internacional, o que faz com que a gestão da política econômico-financeira do Estado seja conduzida com a devida precaução de sorte a assegurar a necessária estabilidade para que os efeitos negativos de períodos instáveis ou recessivos não sejam mais contundentes.

Outro fator a ponderar no presente é que a administração das finanças públicas em uma conjuntura recessiva e inflacionária, como tem acontecido nos últimos anos, torna-se muito mais delicada na medida em que trabalha com indicadores e taxas de mercado financeiro extremamente flutuantes.

Como consequência, o governo do Estado, através da atuação da Secretaria das Finanças, deve garantir relativa

certeza de obtenção de recursos a tempo e quantidade adequados para o desenvolvimento de programas voltados ao atendimento de necessidades sociais, sem se descuidar de aspecto de fortalecimento e realimentação do progresso desenvolvimentista.

Muito sobre isso poder-se-ia discorrer. No entanto, face aos objetivos deste painel, tentarei direcional para apreciações mais diretamente relacionadas com as atividades que vocês desempenharão daqui para a frente. Para isto se faz necessária a abordagem, embora superficial da realidade financeiro-orçamentária, no corrente ano, para o Estado do Paraná, nos termos em que se encontra oficializada pela Lei n.º 7.986 de 05/dez/1984.

A análise deste documento — em seus anexos dedicados à Despesa Pública — evidenciará, de imediato, a destinação de recursos da ordem de Cr\$ 4.371 bilhões ao atendimento de vasto elenco de programas, sob a responsabilidade de diversas Secretarias de Estado, principalmente. Para ilustrar, cabe mencionar algumas aplicações segundo setores do poder público.

O pagamento de aproximadamente 104 mil funcionários ativos e quase 30 mil inativos conta com valores orçados da ordem de Cr\$ 1.914 bilhões.

A Secretaria de Educação receberá a maior parcela do orçamento: Cr\$ 950 bilhões para, entre outras programações, manter o ensino de 1.º grau a 1,6 milhões de alunos, construção e reconstrução de 1.027 salas de aulas, ma-



Percy Rigotto

nutenção do 2.º e 3.º graus de ensino e distribuição de merenda escolar.

Ainda na área social — a prioridade do governo José Richa — o Estado aplicará Cr\$ 186 bilhões na função Saúde para distribuir medicamentos básicos e alimentos, atender à comunidade através dos serviços de saúde pública e assistência médico-hospitalar a população carente em 114 hospitais, além de outros programas.

Para o setor de Segurança Pública foram inseridos recursos de Cr\$ 289 bilhões, destinados, além da manutenção da atual estrutura, construções e equipamento de 20 postos modulares, além da aquisição de veículos e outras construções para aquele órgão.

A Secretaria dos Transportes viu-se contemplada com recursos da ordem de Cr\$ 510 bilhões, voltados a manutenção e expansão da rede viária do Estado, de forma a permitir, principalmente, o escoamento da produção.

Estes são alguns exemplos, de aplicação de recursos públicos. Outras Secretarias e órgãos componentes da estrutura do Poder Público Estadual encorregam-se de absorver a totalidade dos recursos disponíveis para financiamento dos dispêndios de suas programações.

As despesas embutidas nas programações apresentadas, logicamente terão seu suporte em mecanismos de financiamento: as RECEITAS (que, propositadamente, deixei para referir no final). Em outras palavras, somente com o suporte de Receitas Públicas, em nível adequado, se poderá atender às despesas decorrentes de um plano de governo.

Por sua vez, o desdobramento destas receitas apresenta o seguinte perfil, para este exercício (em bilhões de cruzeiros):

RECEITA TRIBUTÁRIA (aqui incluído o ICM que participa com 97% do total)	2.920
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	480
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	823
OUTRAS	143

TOTAL 4.371

Deste total da Receita, que se encontra equilibrado com o da Despesa, o ICM participa com 67%, ou seja, Cr\$ 2.830 bilhões, constituindo-se, portanto, em fonte básica da captação de recursos, em nosso Estado.

Sem maiores detalhamentos este o programa orçamentário no corrente exercício.

E onde esta apreciação se relaciona com o tema, objeto deste painel?

Justamente no último item abordado, ou seja, na representatividade do ICM como receita para suporte de todos os compromissos que o Poder Público Estadual tem, para com seus cidadãos.

A sua importância é inquestionável e somente se concretiza na medida em que se disponha de mecanismo adequado para tal finalidade. E, em última análise, este mecanismo se traduz em

peças — os Agentes Fiscais — cuja atividade envolve procedimentos destinados a captação de recursos tributários e serem convertidos na satisfação das necessidades da sociedade.

Observe-se portanto, a nova importância e responsabilidade, perante a comunidade, que vocês assumem neste momento, e, é fundamental que se conscientizem disto. Não se trata de apenas um novo emprego. Grande parte dos anseios e necessidades da sociedade passa a depender do esforço profissional de vocês.

Condições para perfeitamente se desincumbir desta missão vocês têm de sobejo. Já demonstraram isto no concurso e curso.

E como é do povo e para ele, a causa que abraçaram exigirá-lhes uma gama de renúncias e sacrifícios, que poderá chegar em determinadas situações ao limite do que consideram razoável.

É provável que no desempenho destas atribuições vocês não recebam o reconhecimento que por certo merecerão. Antes, pelo contrário, o exercício desta profissão poderá conduzi-los freqüentemente a condições de injustiça ou pelo menos de incompreensão.

Quando e se acontecer tais vaticínios, não se deixem abater pelo desânimo ou revolta. Procurem lembrar que vocês trabalham para algo acima de vontades pessoais: estarão trabalhando para o bem-estar da sociedade, que, embora nem sempre sabedora disto, depende de vocês para sua sobrevivência.

A satisfação de suas necessidades fundamentais, tais como a educação, a saúde, a segurança e a justiça

Carta do leitor

Londrina, 12 de abril de 1985

Prezado Senhor:

Com o advento da "Nova República" tomo a liberdade de dirigir-me a Vossa Senhoria, inclusive invocando a Lei de Imprensa, no sentido de comentar o pronunciamento infeliz assinado pelo ilustre colega, no Notifisco, ano II, n.º 20, fls. 2, na coluna "Comentando" sob o título "Esvaziamento das Delegacias".

Apesar de meu parco conhecimento retórico e ortográfico, venho através da presente, publicamente, expor minha opinião sobre pronunciamento ali inserido.

Na coluna acima referida, o nobre companheiro entre comentários de grande valia — digo assim, porque nesta edição retrata o que realmente vem ocorrendo com as Delegacias Regionais, cada dia mais cedendo os seus melhores valores humanos à Coordenação da Receita do Estado e a Secretaria das Finanças, ficando desprovida de ideais e ideias construtivas no combate à evasão de ICM, não quero com essa afirmativa ofender os agentes do sistema TAF, integrantes dos quadros das DRR, pois, também sou um deles.

Porém, reporto-me ao comentário ali transcrito com a seguinte expressão: **AQUILO QUE NÃO DEU CERTO NUM LUGAR, DIFICILMENTE DARÁ EM OUTRO** — grifo nosso.

Afirmo, sem provas, por comentários no seio da família fazendária, que realmente entre esses funcionários "celetistas" de Postos Fiscais, existem os que não fazem juz ao emprego e ao cargo que ocupam; no entanto, não podemos generalizar porque existem muitos outros que são capazes, íntegros e acima de tudo honestos.

Chamar um ser humano de "AQUILO", por mais amoral que ele seja, a expressão utilizada é repugnante e desumana, capaz de causar mal estar irreparável na classe desses funcionários.

Não quero, absolutamente, criar polêmica em torno do assunto, mas tendo em vista o constrangimento reinante entre a classe dos "celetistas" desta Regional e com certeza de outras também, que se julgaram ofendidos, e que tomei a iniciativa de tentar reparar a colocação inoportuna do autor.

Assim, solicito de Vossa Senhoria a publicação desta na íntegra, na mesma coluna e com o mesmo destaque, na próxima edição do Notifisco.

Antecipadamente, agradeço.
Roberto Antônio de Carvalho
8.ª DRR, Londrina — AF-2-C-IV

RESPOSTA:

I — Nada temos contra a classe enfocada, inclusive tenho um filho CLT.

II — Sabemos que em todas as classes há o íntegro e o desonesto; sabemos também que Cristo foi crucificado entre dois ladrões: um bom e um mau, sem alusões;

III — Certamente, o colega missivista nunca teve em suas mãos a responsabilidade de deferir créditos no valor de até bilhões de cruzeiros, com a falta de documentos, que foram retidos indevidamente ou não expedidos na entrada de mercadorias e outros expedidos sem a entrada da mercadoria, procedimento esse que levou o Estado a fazer o Concurso de AF-3. Sabemos que as tarefas inerentes aos Postos Fiscais são pequenas e rotineiras, mas muito importantes. Os CLTs bons nós conhecemos e serão bem aproveitados. Eles sabem disso.

IV — Finalizando "aquilo" não é pejorativo, é pronomo demonstrativo. Veja o Dicionário.

A DIREÇÃO



ASSOCIAÇÃO DOS
FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO
ESTADO DO PARANÁ

Cia União
de Seguros
Gerais Rua

Gal. Carneiro, 904

Fone: 264-5888



Flagrante dos representantes do Paraná com a representante do Estado do Amazonas.



Na foto, os participantes da equipe do Paraná juntamente com os colegas representantes de Santa Catarina, Rondônia e Mato Grosso.



Palestra proferida pelo mestre Gilberto de Ulhoa Canto durante o IV Encontro da FAFITE.

O Presidente da AFFEP juntamente com o Secretário da Fazenda do Rio de Janeiro, sr. César E. Maia.



Comparativo de vencimentos dos colegas de outros Estados

Os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Mato Grosso e Bahia, vêm remunerando seus fiscais com vencimentos e vantagens melhores do que nosso Estado, que se encontra em nível médio na classificação geral, apesar de ser um dos Estados que vem apresentando maiores índices de crescimento arrecadacional.

RESUMO DOS VENCIMENTOS E VANTAGENS

SANTA CATARINA	Cr\$	10.697.000
MATO GROSSO	Cr\$	10.500.000
MINAS GERAIS	Cr\$	9.859.975
RIO GRANDE DO SUL	Cr\$	9.010.000
PERNAMBUCO	Cr\$	9.080.000
SÃO PAULO	Cr\$	8.480.944
BAHIA	Cr\$	8.500.000
RIO DE JANEIRO	Cr\$	8.147.000

PRÓXIMOS REAJUSTES EM JULHO - PERCENTUAIS INPC
OBS.: VENCIMENTO DE FISCAIS DE CAMPO.

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO: **AFFESC.**

ENDEREÇO: **RUA ANITA GARIBALDI, 19 I.**

CIDADE: **FLORIANÓPOLIS**

PRESIDENTE: **CYRO OSCAR SONCINI**

ENDEREÇO RESIDENCIAL: **AV. RUBENS DE ALBUQUERQUE, 100**

CIDADE: **FLORIANÓPOLIS**

TEMPO DE MANDATO: **2 ANOS**

MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: **JUNHO/84**

DO QUADRO FISCAL

Forma de ingresso no Quadro Fiscal: **CONCURSO PÚBLICO**

Há exigência de curso superior? **SIM**

Total de Funcionários Fiscais no Estado: **1.200**

Inicial CARREIRA

1- Vencimento:	
2- Produtividade:	
3- Adicionais tempo de serviço:	
4- Auxílio transporte:	
5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):	
6- Outros adicionais:	
7- TOTAL	

FINAL CARREIRA

1- Vencimento:	
2- Produtividade:	
3- Adicionais tempo de serviço:	
4- Auxílio transporte:	
5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):	
6- Outros adicionais:	
7- TOTAL	

Meses básicos do aumento de vencimento: **JUNHO e DEZEMBRO** Percentuais: **59% e 40%**

OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO: **ASSOCIAÇÃO DOS FISCAIS DO ICM**

ENDEREÇO: **RUA URUGUAI, 155 - 14º ANDAR** FONE: **24-49-22**

CIDADE: **PORTO ALEGRE** ESTADO: **RS** CEP: **90.000**

PRESIDENTE: **IVONI AGUIAR TACCHER**

ENDEREÇO RESIDENCIAL: **RUA RIACHUELLO, 754/02** FONE: **21-43-15**

CIDADE: **PORTO ALEGRE** ESTADO: **RS** CEP: **90.000**

TEMPO DE MANDATO: **2 ANOS**

MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: **MAIO DE 1984**

DO QUADRO FISCAL

Forma de ingresso no Quadro Fiscal: **CONCURSO PÚBLICO**

Há exigência de curso superior? **SIM**

Total de Funcionários Fiscais no Estado: **INCLUINDO OS INATIVOS - 736**

Inicial CARREIRA

1- Vencimento:	1.800,00
2- Produtividade:	2.950,00
3- Adicionais tempo de serviço:	triênio c/maximo de 10
4- Auxílio transporte:	650,000
5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):	
6- Outros adicionais:	15% e 25% gratif.
7- TOTAL	5.400,000

FINAL CARREIRA

1- Vencimento:	2.450,000
2- Produtividade:	2.950,000
3- Adicionais tempo de serviço:	30% triênio
4- Auxílio Transporte:	c/maximo de 10
5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):	
6- Outros adicionais:	15% e 25% gratif. adicionais
7- TOTAL	9.020,000

Meses básicos do aumento de vencimento: **JANUÁRIO e JULHO** Percentuais: **VARIADOS**

OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO: **UNIO DOS FUNCIONÁRIOS FAZENDÁRIOS ESTADUAIS DO CEARÁ-UFFEC**

ENDEREÇO: **RUA FREI MANSUETO, 106** FONE: **244-3594**

CIDADE: **FORTALEZA** ESTADO: **CEARA** CEP: **60.000**

PRESIDENTE: **FRANCISCO EDILSON TEIXEIRA**

ENDEREÇO RESIDENCIAL: **RUA 8 DE SETEMBRO, 1394-C/60** FONE: **-**

CIDADE: **FORTALEZA** ESTADO: **CEARA** CEP: **60.000**

TEMPO DE MANDATO: **2 ANOS (A PARTIR DE JANEIRO/86)**

MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: **DEZEMBRO/1982**

DO QUADRO FISCAL

Forma de ingresso no Quadro Fiscal: **CONCURSO PÚBLICO**

Há exigência de curso superior? **SIM**

Total de Funcionários Fiscais no Estado: **1.200**

Inicial CARREIRA

1- Vencimento:	866,000
2- Produtividade:	3.600,000
3- Adicionais tempo de serviço:	5% p/5 anos
4- Auxílio transporte:	(65 Litros combustível) 141,000
5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):	
6- Outros adicionais:	
7- TOTAL	4.607,000

FINAL CARREIRA

1- Vencimento:	1.594,000
2- Produtividade:	(2.872,000) 2.872,000
3- Adicionais tempo de serviço:	(5% p/5 anos)
4- Auxílio Transporte:	(65 Litros combustível) 141,000
5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):	
6- Outros adicionais:	
7- TOTAL	4.607,000

Meses básicos do aumento de vencimento: **JUNHO e DEZEMBRO** Percentuais: **59% e 40%**

OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO: **DOS AGENTES FISCAIS DE**

ENDEREÇO: **AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 4**

CIDADE: **SÃO PAULO**

PRESIDENTE: **LUIZ AUGUSTO DE C. GU**

ENDEREÇO RESIDENCIAL: **RUA RIBBEIRO DO**

CIDADE: **SÃO PAULO**

TEMPO DE MANDATO: **TRES ANOS (JANUÁRIO)**

MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: **NOVEMBRO**

DO QUADRO FISCAL

Forma de ingresso no Quadro Fiscal: **CONCURSO PÚBLICO**

Há exigência de curso superior? **SIM**

Total de Funcionários Fiscais no Estado: **1.200**

Inicial CARREIRA

1- Vencimento:	padr
2- Produtividade:	
3- Adicionais tempo de serviço:	
4- Auxílio transporte:	
5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):	
6- Outros adicionais:	
7- TOTAL	

FINAL CARREIRA

1- Vencimento:	padr
2- Produtividade:	11
3- Adicionais tempo de serviço:	
4- Auxílio Transporte:	
5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):	
6- Outros adicionais:	
7- TOTAL	

Meses básicos do aumento de vencimento: **JANUÁRIO e JULHO** Percentuais: **VARIADOS**

OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.

ENCONTRO DA FAFITE O ASSUNTO PRINCIPAL FOI A MUNERAÇÃO DA CLASSE

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE	
ASSOCIAÇÃO: FISCO-SUL	
ENDEREÇO: RUA XV DE NOVEMBRO, 517	FONE: 067 - 363-6640
CIDADE: CAMPO GRANDE	ESTADO: MS CEP: 79100
PRESIDENTE: CINOSU FUJITA	
ENDEREÇO RESIDENCIAL: RUA SMO VICENTE, 576	FONE: 067 - 624-0492
CIDADE: CAMPO GRANDE	ESTADO: MS CEP: 79100
TEMPO DE MANDATO: 1 ANO	
MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: OUTUBRO 25 1984	
DO QUADRO FISCAL	
Forma de ingresso no Quadro Fiscal: CONCURSO PÚBLICO	
Há exigência de curso superior? SIM	
Total de Funcionários Fiscais no Estado: 192 FISCALS DE RENDAS	
Inicial CARREIRA	1- Vencimento: 919.401
	2- Produtividade: 3.677.000
	3- Adicionais tempo de serviço:
	4- Auxílio transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: 4.597.001
FINAL CARREIRA	1- Vencimento: 1.513.374
	2- Produtividade: 4.885.052
	3- Adicionais tempo de serviço: 605.348
	4- Auxílio Transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: 7.003.774
Meses básicos do aumento de vencimento: MARÇO e SETEMBRO	Percentuais: 10%
OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.	

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE	
ASSOCIAÇÃO: AFFEMO	
ENDEREÇO: RUA CLAUDIO MANOEL 1011	FONE: 224 5577
CIDADE: BELO HORIZONTE	ESTADO: MG CEP: 30000
PRESIDENTE: SAMUEL MAGID BAROUCHE	
ENDEREÇO RESIDENCIAL: RUA CLAUDIO MANOEL 1011	FONE: 30000
CIDADE: BELO HORIZONTE	ESTADO: MG CEP: 30000
TEMPO DE MANDATO: 2 ANOS	
MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: NOV/84	
DO QUADRO FISCAL	
Forma de ingresso no Quadro Fiscal: CONCURSO	
Há exigência de curso superior? SIM	
Total de Funcionários Fiscais no Estado: 2.200 (QUADRO)	
Inicial CARREIRA	1- Vencimento: 1.095.215
	2- Produtividade: 7.016.400
	3- Adicionais tempo de serviço:
	4- Auxílio transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: 8.111.615
FINAL CARREIRA	1- Vencimento: 1.989.515
	2- Produtividade: 7.016.400
	3- Adicionais tempo de serviço: 596.554
	4- Auxílio Transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais: 10% Trintenário 258.506
	7- TOTAL: 9.858.925
Meses básicos do aumento de vencimento: ABRIL E OUTUBRO	Percentuais: INPC
OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.	

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE	
ASSOCIAÇÃO: CENTRO ESTADUAL DOS FISCALS DE RENDAS	
ENDEREÇO: AV. TREZE DE MAIO, 41 - 19. A. S/1903/4	FONE: 220-4734 / 9745
CIDADE: RIO DE JANEIRO	ESTADO: RJ CEP: 20030
PRESIDENTE: JOAO MARCOS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	
ENDEREÇO RESIDENCIAL: RUA BARRO DE JAGUARIPE, 297/103	FONE: 227-2182
CIDADE: RIO DE JANEIRO	ESTADO: RJ CEP:
TEMPO DE MANDATO: 2 ANOS	
MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: 15 DE JANEIRO DE 1985	
DO QUADRO FISCAL	
Forma de ingresso no Quadro Fiscal: CONCURSO	
Há exigência de curso superior? SIM	
Total de Funcionários Fiscais no Estado: 1.600 = *2	
Inicial CARREIRA	1- Vencimento: 2.304.040
	2- Produtividade: 3.903.120
	3- Adicionais tempo de serviço: triênio 5% p/VENCIMENTO
	4- Auxílio transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: VARIÁVEL
FINAL CARREIRA	1- Vencimento: 2.844.495
	2- Produtividade: 3.903.120
	3- Adicionais tempo de serviço: triênio 50% máximo 1.400.000
	4- Auxílio Transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: 8.147.615
Meses básicos do aumento de vencimento: JANEIRO / JULHO	Percentuais: 100% INPC*4
OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.	

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE	
ASSOCIAÇÃO: UNIAO UNIO DOS FISCALS DE RENDAS DO ESTADO DE SERGIPE	
ENDEREÇO: ED. SALVIO OLIVEIRA- 2ªA, 3/226 C.A.D.AUGUSTO	FONE: 224-6606 R- 233
CIDADE: ARACAJU	ESTADO: SERGIPE CEP: 49.000
PRESIDENTE: CANDIDO MARIO OLIVEIRE PINHEIRO	
ENDEREÇO RESIDENCIAL: ED. VILA D'OURO AV. SANEAMENTO	FONE: 224-7961
CIDADE: ARACAJU	ESTADO: SERGIPE CEP: 49.000
TEMPO DE MANDATO: 2 ANOS	
MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: FEVEREIRO/1985	
DO QUADRO FISCAL	
Forma de ingresso no Quadro Fiscal: CONCURSO PÚBLICO	
Há exigência de curso superior? SIM	
Total de Funcionários Fiscais no Estado: 500 (FISCALS DE TRIB. AGENT. FAZEND.)	
Inicial CARREIRA	1- Vencimento: 888.550
	2- Produtividade: 2.889.504
	3- Adicionais tempo de serviço:
	4- Auxílio transporte: 308.000
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: 4.315.554
FINAL CARREIRA	1- Vencimento: 2.889.504
	2- Produtividade: 2.889.504
	3- Adicionais tempo de serviço: 5% p/triênio + 1/3 25 538.000
	4- Auxílio Transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: 6.317.008
Meses básicos do aumento de vencimento: MAIO / NOVEMBRO	Percentuais: 100% INPC
OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.	

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE	
ASSOCIAÇÃO: CENTRO ESTADUAL DOS FISCALS DE RENDAS	
ENDEREÇO: AV. TREZE DE MAIO, 41 - 19. A. S/1903/4	FONE: 220-4734 / 9745
CIDADE: RIO DE JANEIRO	ESTADO: RJ CEP: 20030
PRESIDENTE: JOAO MARCOS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	
ENDEREÇO RESIDENCIAL: RUA BARRO DE JAGUARIPE, 297/103	FONE: 227-2182
CIDADE: RIO DE JANEIRO	ESTADO: RJ CEP:
TEMPO DE MANDATO: 2 ANOS	
MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: 15 DE JANEIRO DE 1985	
DO QUADRO FISCAL	
Forma de ingresso no Quadro Fiscal: CONCURSO	
Há exigência de curso superior? SIM	
Total de Funcionários Fiscais no Estado: 1.600 = *2	
Inicial CARREIRA	1- Vencimento: 2.304.040
	2- Produtividade: 3.903.120
	3- Adicionais tempo de serviço: triênio 5% p/VENCIMENTO
	4- Auxílio transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: VARIÁVEL
FINAL CARREIRA	1- Vencimento: 2.844.495
	2- Produtividade: 3.903.120
	3- Adicionais tempo de serviço: triênio 50% máximo 1.400.000
	4- Auxílio Transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: 8.147.615
Meses básicos do aumento de vencimento: JANEIRO / JULHO	Percentuais: 100% INPC*4
OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.	

DA ASSOCIAÇÃO E SEU PRESIDENTE	
ASSOCIAÇÃO: CENTRO ESTADUAL DOS FISCALS DE RENDAS	
ENDEREÇO: AV. TREZE DE MAIO, 41 - 19. A. S/1903/4	FONE: 220-4734 / 9745
CIDADE: RIO DE JANEIRO	ESTADO: RJ CEP: 20030
PRESIDENTE: JOAO MARCOS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	
ENDEREÇO RESIDENCIAL: RUA BARRO DE JAGUARIPE, 297/103	FONE: 227-2182
CIDADE: RIO DE JANEIRO	ESTADO: RJ CEP:
TEMPO DE MANDATO: 2 ANOS	
MÊS E ANO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: 15 DE JANEIRO DE 1985	
DO QUADRO FISCAL	
Forma de ingresso no Quadro Fiscal: CONCURSO	
Há exigência de curso superior? SIM	
Total de Funcionários Fiscais no Estado: 1.600 = *2	
Inicial CARREIRA	1- Vencimento: 2.304.040
	2- Produtividade: 3.903.120
	3- Adicionais tempo de serviço: triênio 5% p/VENCIMENTO
	4- Auxílio transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: VARIÁVEL
FINAL CARREIRA	1- Vencimento: 2.844.495
	2- Produtividade: 3.903.120
	3- Adicionais tempo de serviço: triênio 50% máximo 1.400.000
	4- Auxílio Transporte:
	5- Outros (Não pessoais p/tempo de serviço):
	6- Outros adicionais:
	7- TOTAL: 8.147.615
Meses básicos do aumento de vencimento: JANEIRO / JULHO	Percentuais: 100% INPC*4
OBS: Na informação sobre adicionais por tempo de serviço informar somente aqueles normais (quinquênio e triênios). Havendo outros, informe no item 7 e esclareça no espaço de observações.	

ACONTECIMENTOS

Maria Beatriz

Durante muito tempo, o Brasil falará e sentirá o desaparecimento do nosso muito amado Presidente, pois quando no horizonte surgia um novo amanhã para este Brasil gigante, uma nuvem negra e espessa desceu sobre nós, choramos e lamentamos o que aconteceu, pois quando uma pequena mão de ferro lhe tomara as rédeas, eis que é decepada, e o chão fugiu de nossos pés, mas sempre restará a esperança da hereditariedade patriótica do povo brasileiro. Temos que seguir o que com imenso amor trácado e que, com certeza nobremente executado, pois essa será a nossa salvação!

Seguem para Berlim, Alemanha Ocidental, no próximo dia 8 de junho, para um estágio de aperfeiçoamento de quatro semanas nas áreas de planejamento e execução da fiscalização de empresas junto à Administração Fazendária daquele Estado alemão, os colegas Klaus Krüger, do PAF na CRE; Clóvis Rogge, da CRE/PR, e José Abelardo Lunardelli, Coordenador de Fiscalização e Tributação da SEFAZ/SC. Nossos votos de uma boa viagem e estágio proveitoso.

O **HOMEM DO ANO**, sem sombra de dúvida, será o **Dr. PINOTTI!**

Com a gestão do senhor Delegado da 1.^a DRR, **JOSÉ MARÇAL ANTONIO**, foram agilizadas a baixa de 3.650 Firms Omissas. O pessoal do Protocolo-Administrativo e mais algumas outras Seções, tal o número de omissos. Dinamismo e competência, estão marcando a estadia do senhor Delegado!

Nossa colega **DIVONEE**, num curso de línguas, parece que o italiano foi o escolhido, temos a impressão, que logo, logo, teremos turista em Roma!

Assumiu a Inspeção Regional de Arrecadação, o senhor **NILTON DA GUARDA**. Desejamos-lhe uma feliz estadia!

Ao nosso muito estimado colega e companheiro **ROBERTO SÉRGIO STRESSER**, Supervisor Geral do Notifisco, que marcou mais um ano no Calendário da Vida, dia 19 de maio, desejamos-lhe que **SEJA PERENE E DITOSA A VIDA, ASSIM COMO É SÓFREGA E VERTIGINOSA A SUCESSÃO DOS ANOS!**

Surgiu a "**BOCA ROUGE**", uma entidade com a finalidade de dar uma posição à Mulher dentro da Sociedade, de lhe dar destaque e tentar colocá-la no lugar que ela tem direito, pois suas habilidades e competência, antes ignoradas, são agora plenamente reconhecidas. A vida da mulher com esse tipo de avaliação e questionamento, ganhará uma nova dimensão.

JOSÉ LUIZ MARQUES, dia 29 de abril p.p., festejou seu aniversário entre familiares e amigos mais chegados. Parabéns!

Nossa querida colega, **ANA MAZAROPPI DE SOUZA**, da Secretaria das Finanças, festejou seu aniversário em abril, o dia? Não sabemos, o que importa é que festejou com toda simpatia e alegria de sempre. Seus amigos lhe desejam que as Alegrias Sejam Muitas, as Esperanças

Realizadas e um Futuro Onde o Sol Sempre Brilhe!

LINEU SILVÉRIO, festejou seu aniversário dia 17 do mês p.p., seus colegas e amigos, vem através deste cumprimentá-lo e desejar-lhe **Venturas Mil!**

EDSON BARBOSA DE CASTRO, e senhora, de viagem marcada para Manaus, um senhor recreio diga-se de passagem, pois a cidade em si oferece muita coisa para se ver e comprar. Uma feliz viagem e um breve regresso!

As garotas, **SOLANGE MERIDA**, **ROSEMARY BUBNIK**, **SANDRA REGINA LEMINS** e **MARIA REGINA HAMMERER**, da CRE e **FINANÇAS**, fizeram um belo cruzeiro pelos STATES, visitando a Disneylândia, a bela Miami, e chegaram até às **BAHAMAS**, o divino paraíso tropical. A viagem foi maravilhosa e muito gratificante. Depois de poupar, o melhor ainda é viajar!

ROSANI, Secretária da 1.^a D.R.R., festejou seu aniversário dia 1.^o de Maio, entre amigos e colegas, recebendo calorosos cumprimentos. O Notifisco, lhe envia desejos de **perene felicidade!**

Muito embora o Notifisco tenha saído tarde, e o Dia das Mães esteja um pouco distante, não poderíamos deixar de homenageá-las: A "**LAS MADRES DE MAIO**", **AS MAES DISTANTES**, **AS QUE JA SE FORAM**, **E AS QUE ESTAO PRESENTES E AO NOSSO LADO COM SUA DIVINA DEDICAÇÃO E AMOR**, **O NOSSO PREITO DE HONRA, AMOR E GRATIDÃO**.

"De noite, alta noite, quando eu já dormia, sonhando esses sonhos dos anjos do céu", minha mãe velava por mim. (Casemiro de Abreu).

Acires, nossa querida colega aposentada, e que deixou saudades, o nosso abraço cheio de carinho pelo seu aniversário, transcorrido num lindo dia de maio!

URIEL BIANCHINI, nosso muito simpático colega, aniversariou dia 10 do corrente. O Notifisco lhe deseja **Venturas Mil Pela Vida Afóra**.

ROBERTO THOMÉ, nosso colega da IRA, festejou seu aniversário, entre seus colegas e amigos, dia 21 de maio, oferecendo uma incrível e deliciosa kibada. Ao prezado colega desejamos que os **Dias Felizes, Sejam Uma Constante Em Sua Vida!**



Maria Clélia de Godoy Moraes, ex-Miss Arapongas, agora funcionária da CRE e colaboradora do "Notifisco".

Creemos que muita gente lamentou o fato de a atriz **FERNANDA MONTE-NEGRO**, ter recusado o convite do Exmo. Sr. Presidente da República, senhor **JOSÉ SARNEY**, para ocupar a Pasta do Ministério da Cultura. (exceto algumas mulheres, a classe que não conhece a união, o apoio mútuo), infelizmente! Mas como iam dizendo, muita gente lamentou, pois qual é a maior expressão de cultura que o teatro? Alegam certas pessoas em seus depoimentos que ela não entende de ministério, mas se a pessoa, como o artista de teatro que é forçado a ser um autodidata, precisa entender de ministério? E os assessores para que servem? Eles são como os escritores, se eles não foram capazes de dirigir qualquer coisa que esteja ligada à cultura, quem será? Esse é um tema muito complexo e discutível, se pode ou não, mas que a veterana atriz poderia ser ministra, é claro como o dia que poderia! Haja vista, os exemplos de outros artistas como **Shirley Temple** e tantas outras atrizes que foram convidadas pelos seus Presidentes, para ocuparem cargos de destaque na diplomacia e política.

A nossa televisão está de parabéns com a apresentação da série "**O TEMPO E O VENTO**", obra prima de **ÉRICO VERÍSSIMO**, a mesma tem contribuído com uma boa parcela de cultura para o povo em geral, pois os que não a possuem adquirem um pouco com certos temas de gabarito que são levados ao ar, e quem tem a felicidade de possuí-la fica gratificado de ao invés de

ler obras famosas, pode vê-la na televisão.

Uma notícia que muito nos gratificou, ao Notifisco em si e a equipe que colabora com nosso pequeno jornal, pequeno no tamanho, mas grande no conteúdo, pois é feito com muita responsabilidade, dignidade, respeito e carinho pelas opiniões, decisões e tudo o mais que possa ser uma colaboração, mas como iam dizendo, a notícia que nos gratificou, foi a que recebemos de pessoas que confrontaram nosso Jornal, com o de outros Estados da Federação, e a opinião foi unânime: é um dos melhores jornais que representam uma entidade, senão o melhor, pois a criatividade, o pensamento limpo, a recreação são uma constante em todos os números.



A Bonequinha da foto, aniversariou dia 5 de maio, é filha de nosso colega **HAMILTON JOSÉ ROGESKI**, da 3.^a D.R.R., de Ponta Grossa. Desejamos a linda garotinha. A Lua, o Sol, o Firmamento Cheio de Estrelas!

Notícias da 5.^a DRR de Guarapuava

Objetivando melhorar a qualidade do serviço das Agências da Regional, a Administração da 5.^a DRR — vem procedendo uma reciclagem dos Auxiliares e Chefes de Agências de Rendas.

Semanalmente um determinado grupo comparece a sede da Delegacia, onde ficam hospedados em acomodações próprias, recebendo orientação dos diversos setores entendendo a finalidade e a importância de cada um deles.

Na 1.^a fase dessa reciclagem, sob a coordenação do Inspetor da IRA — Sr. Juca, são obrigados a lerem instruções, normas e manuais de procedimentos, sendo sabatinados através de testes objetivos.

Na 2.^a fase, são submetidos a trabalhos práticos na IRA/IRF/IRT e A. R. Sede, além de testes simulados, envolvendo situações diversas, tais como cálculos, preenchimento de documentos, lavratura de autos de infração e etc....

Toda 3.^a feira, a TV Esplanada — em seu programa na "Rota do Oeste", tem entrevistado o Titular da Regional e Inspetores, relacionado com as atividades estão sendo desenvolvidas no âmbito da 5.^a DRR.

Antônio Lago — Inspetor de Fiscalização da 5.^a DRR, está coordenando um trabalho de Fiscalização em conjunto com a Prefeitura de Guarapuava, objetivando coibir a saída da produção de milho, sem a correspondente documentação fiscal.

Para tanto, foi montado no distrito de Candói, um posto fiscal, funcionando 24 horas por dia.

A Prefeitura procedeu a iluminação e sinalização no local, cedendo funcionários para auxiliar no apoio de fiscalização. A Polícia Militar também está colaborando, fornecendo homens para a devida cobertura no trabalho de fiscalização conjunta, envolvendo o Estado/Município.

O titular da 5.^a DRR — conseguiu junto ao DER a demolição do prédio onde funcionava o Posto Fiscal denomina-

do "**Antônio Martins Xavier**", e que se acha desativado, visto que as instalações já se encontravam quase totalmente destruídas.

Num processo inicial, a 5.^a DRR está desenvolvendo juntamente com a Prefeitura do município de Turvo, um trabalho relacionado com a Nota Fiscal de Produtor.

Todo final de semana, o Chefe da A.R., juntamente com outro funcionário da Prefeitura, desloca-se para o interior, onde são procedidas reuniões com os produtores, a fim de conscientizá-los da importância que representa este tipo de documento.

Antônio Lago — Inspetor da IRF — tem coordenado as palestras. Nos locais de aglutinação, são fornecidos gratuitamente pela Prefeitura, os blocos de notas fiscais, sendo autenticadas ali mesmo, pelo Chefe da A. R., que aproveita o ensejo e já cobra os blocos utilizados anteriormente. O sucesso tem sido total!

A Administração da 5.^a DRR — procedeu a uma completa revisão dos bens móveis existentes nas ARs, recolhendo os excessos. Uma grande quantidade de móveis e máquinas que se encontravam ociosos nessas repartições, foram removidos ao almoxarifado do 5.^a DRR. **Laurindo Miguel Dezanet** — Assessor de Resultados — comandou os trabalhos.

Laurindo Miguel Dezanet (assessor) e **Orlando Belin** (Chefe da IRT) têm trabalhado incansavelmente, percorrendo as Agências de Rendas e incinerando papéis velhos.

Além desta ação, eles têm procedido a organização de arquivo das repartições do interior, uniformizando procedimentos.

Com isto, da própria Delegacia, é possível saber em que pastas encontram-se arquivadas determinados tipos de papéis, documentos e expedientes.

Claudinê de Oliveira
Delegado Regional

Painel de debates: significativo evento de cultura fiscal

Promovido pelo CENPRE como atividade última da 1.ª turma do Curso de Formação AF-3, realizou-se dia 16 de abril último nas dependências do SENAC da capital, um significativo evento de cultura fiscal: o Painel de Debates.

Com uma metodologia de desenvolvimento muito bem estruturada, foram abordados e debatidos sob a coordenação de José Laudelino Azzolin, Clovis Rogge e Vilson Dietrich, respectivamente, os seguintes temas:

— Postos Fiscais/Fiscalização Volante: a importância do agente fiscal e sua ação, apresentado por Louvanir R. Becker e Genesaré M. Martins contando como debatedores Jorge Soresini, Claudiné de Oliveira e Marino Venâncio;

— Racionalização e modernização das técnicas de fiscalização em Postos Fiscais e Fiscalização Volante, apresentado por Paulo Alceu Habniski e Nelson Yto contando como debatedores Newton M. D'Ávila, Osmaí P. Rosa e Jaime Tondato;

— Recursos humanos na Administração Fiscal: ética e profissionalismo, apresentado por José Laudelino Azzolin e Percy Rigotto contando como debatedores Aguilmar Arantes, Adailton B. Bittencourt e José Roberto dos Santos.

Os temas foram abordados pelos apresentadores num tempo previamente estabelecido. A seguir, comentados pelos debatedores convidados, após o que o debate se estendeu a todos os presentes. Participaram do evento toda a cúpula diretiva da CRE, alguns delegados, assessores e inspetores regionais, além de colegas envolvidos diretamente em todo o processo de treinamento.

O objetivo máximo pretendido pelo CENPRE com a realização do Painel de Debates era o de propiciar aos futuros agentes fiscais uma integração ao pensamento e filosofia da Administração Fazendária do Estado, bem como dar-lhes a oportunidade de participação através de sugestões, críticas, comunicação de experiências e expectativas oriundas da sua participação no treinamento, além, claro, dos esclarecimentos finais de possíveis dúvidas.

Não resta a menor dúvida quanto à obtenção dos objetivos pretendidos. Observou-se o nítido interesse e plena participação dos presentes. Eventos desta natureza passam a compor páginas para a história da CRE. Vem dar oportunidade para a classe fiscal do Estado, num gesto coletivo, exteriorizar toda a sua potencialidade cultural.

O NOTIFISCO publica a partir desta edição aos colegas leitores, o conteúdo básico dos pronunciamentos e principais pontos do debate dos temas apresentados neste Painel, bem como dos próximos que estão programados para as demais três turmas de treinandos.

PAINEL DE DEBATES — CURSO DE FORMAÇÃO AF-3

BECKER: Sabedoria não é conhecimento; é experiência aplicada com bom senso.

Segue-se o teor básico da palestra proferida pelo colega Louvanir R. Becker do IGF sobre o tema "Postos Fiscais/Fiscalização Volante — a importância do Agente Fiscal e

sua ação" na abertura do Painel de Debates. Disse Becker:

"Estou alegre por ter sido convidado pela Administração da Coordenação da Receita do Estado para participar como um dos apresentadores, deste Painel.

Esta alegria se justifica pela oportunidade de lhes apresentar algumas convicções que se incorporam em minha personalidade através da prática fiscal e como um dos responsáveis pelo treinamento prático da turma de concursados em 1980 e de vocês.

Assim sendo, peço licença para fugir um pouco do tema proposto uma vez que o Genesaré, segundo apresentador irá abordá-lo plenamente e me permitirei divagar um pouco para abordar questões que se entendidas e incorporadas ao seu modo de agir, fará com que este gasto nesta palestra seja um dos mais bem empregados em minha vida. Sou idealista, mas sempre atento à realidade, entusiasmado com minha profissão que me proporciona inúmeras oportunidades de auto realização como a que se me apresenta neste momento.

Luto por um fisco do Paraná forte, unido, competente, digno, honrado e respeitado em todos os seus segmentos, pois nenhuma corrente é mais forte do que seu elo mais fraco.

Sonho com uma Escola de Administração Fazendária para fazer germinar a semente que é o CENPRE, de tal maneira que além de outras condições os cargos ou funções seriam preenchidos após cursos específicos para cada caso.

Quando olhamos esta platéia e imaginamos o potencial de cada um de vocês e multiplicamos a somatória deste potencial por quatro, que é o número de turmas que estão sendo treinadas, podemos avaliar a dimensão imensa dos benefícios que o Estado do Paraná obterá com o investimento feito em Recursos Humanos bem selecionados e melhor treinados.

Sabedoria não é conhecimento, sabedoria é experiência aplicada com bom senso.

Vocês acumularam durante suas existências e segundo as características de vida de cada um, os mais variados graus destes três elementos fundamentais, formando suas respectivas personalidades.

Chegou a hora de decidir com sabedoria.

A C.R.E., proporcionou a todos a oportunidade de conhecer a organização, adquirir os conhecimentos mínimos indispensáveis e aplicá-los na prática."

A seguir, Becker comentou os aspectos que deveriam ser analisados e ponderados para efeitos de decisão final e definitiva para o ingresso nos quadros da CRE. Com toda a sua experiência, dentro da linha de humildade que lhe é tão característica, o colega Becker abordou os aspectos econômico, familiar, social, condição e local de trabalho, carreira, estabilidade funcional e predisposição física e psicológica ao trabalho nos Postos Fiscais. E prosseguiu:

"Aqueles que através de auto avaliação e ponderação das condições enumeradas, segundo seu próprio critério de importância de cada uma delas e de outras não especificadas, decidirem pelo ingresso na carreira de Agente Fiscal da CRE, SEJAM BENVINDOS!"

Becker enumerou e comentou ainda algumas expectativas da Administração Fazendária em relação ao desempenho das futuras funções

Proposta da AFFEP para alteração da Lei 7051/78

Art. ... — O Parágrafo único do art. 76 da Lei 7.051/78, fica acrescido de uma alínea:

a) Quando a aposentadoria ocorrer na forma do inciso II do art. 73, o cálculo de que trata o art. 76 será com base na média dos percentuais obtidos nos três meses anteriores à protocolização do pedido e incidentes sobre o cargo a que tiver direito, ficando limitada a percepção da gratificação de exercício atribuídos ao cargo de Diretor da CRE, desde que a protocolização do pedido ocorra até 3 (três) meses da data em que se adquira o direito à aposentadoria.

Art. ... — O art. 88 da Lei 7.051, passa a ter a seguinte redação:

Art. 88 — Vencimento para os efeitos desta Lei é a retribuição pelo efetivo exercício do cargo, correspondente ao Símbolo, Categoria, ou ao nível fixado em Lei, mais os eventuais acréscimos por tempo de serviço.

§ Único: A disposição aplicar-se-á aos funcionários aposentados até a data desta Lei.

Art. ... — O art. 96 da Lei 7.051/78, passa a ter a seguinte redação:

dos agentes a serem nomeados. Falou sobre honestidade, aplicação e dedicação, competência, probidade, hierarquia, assiduidade, entusiasmo e idealismo.

Finalizou, colocando uma frase de Albert Schweitzer: "O tipo de futuro de uma sociedade não depende do quanto sua organização se aproxima da perfeição, mas do montante de idealismo de seus membros individuais."

Art. 96 — O prêmio de produtividade de e constituído de quotas, e cada uma corresponderá a 0,01 (um centésimo) do valor do respectivo vencimento do cargo ou do valor do vencimento que estiver sendo percebido em comissão da Estrutura da CRE, mais os eventuais acréscimos legais por tempo de serviço e a gratificação de exercício.

NOVA REDAÇÃO

Art. ... A gratificação a que se refere o Art. 89, inciso III da Lei 7.051 de 6 de dezembro passa a ser denominada:

Gratificação de exercício e será calculada na base de 100% (cem por cento) do vencimento do Cargo efetivo ou cargo em comissão atribuído ao funcionário da Coordenação da Receita do Estado, mantidas as demais características e condições previstas nos artigos 43 § único, 44 § 2.º e 3.º art. 73 inciso I, art. 75, 77, 78, 92, 97, 98, 99 e 99 § único, 100, 101 inciso VIII, 121 e 133, todos da mesma Lei.

REVOGA:

Art. ... — Ficam revogados os artigos 7.º e seus parágrafos da Lei 7.051/78 de 6 de dezembro de 1978.

Para a mulher

Mulher que somos, pedacinhos de Eva, não fomos expulsas do paraíso, mas continuamos de uma maneira muito sutil, marginalizadas pela sociedade machista. É óbvio, que muitas mulheres, se destacaram através dos tempos e em todos os campos em que o "Homem, Rei de Sua Fauna", era o santo glorificado. A primeira a se insurgir contra os costumes, foi George Sand, — a revolucionária, a pioneira. Já no século XX, temos Margareth Thatcher como símbolo de emancipação e poder, punho de ferro, que dá ordens na Terra das Rainhas. Estas e outras, aí por esse mundo afora, ocupam um lugar de destaque, mas podemos contar nos dedos as que chegaram ao ápice. Mas... na LITERATURA E POESIA, — falei que poucas chegaram ao ápice de suas carreiras, mas cometi um imperdoável engano. Como poderíamos esquecer Raquel de Queiroz? A única mulher brasileira a pertencer a Academia Brasileira de Letras, "Santuário dos Homens", e outras tantas que se destacaram na poesia e nas letras, como Lígia Fagundes Telles, Clarice Lispector e outras tantas divinas mulheres, que passaram para o papel uma literatura de sonho, ilusão e encantamento, que enriqueceram a vida de milhares de mulheres com seus contos e suas poesias. A elas, a nossa homenagem!

BELEZA, — A Santa Maravilhosa HELENA RUBSTEIN, a maga dos cosméticos, sem ela o que seria das Evas, das Musas, das Rainhas do Cinema? Que partindo de um simples sebinho de car-

neiro, modificou e criou a patente da cosmetologia, a nutriente lanolina, sem a qual muitas peles estariam murchas antes do tempo. E as Divas, então! talvez nem tivessem surgido! Temos Madame Campos, criadora de uma cosmetologia própria para a pele dos trópicos, e que é reconhecidamente boa.

MODA — Que poderíamos dizer da mulher dentro desse vasto campo da Moda? Desde figurinistas famosas como as irmãs CHANEL? (Coco Chanel) e Nini Ricci também perfumistas, e outras costureiras anônimas, maravilhosas modistas não reconhecidas pelo mundo da alta costura, mas que em hipótese alguma deixam de ter o seu mérito!

E A PRINCIPAL MULHER? A DONA DE CASA!

A ela, o nosso preito, a ela o nosso profundo respeito e admiração, pois dela vem as nossas origens... Seríamos todas donas de casa se o mundo não tivesse evoluído para o nosso lado. Sem elas aonde estaria o nosso lar, santuário da família, esteio dos homens! São irmãs, companheiras e amigas, namoradas e amantes, Rainhas desse mundo, cheio de ternura, de amor, cheio de beijos e abraços, doces braços e abraços que enchem o coração!

Mas, não estamos aqui para reivindicar direitos, nem tomar posições, estamos nesta Coluna, para falar de coisas que dizem respeito a nós mulheres, de coisas tão nossas, como nosso corpo, nossa alma e nosso modo de pensar!

Maria Beatriz Chaves

O Bicão não perdoa...



(Verídico)

Durante uma blitz no Posto Fiscal Marchanjo Bianchini, o Delegado determinou que fossem vistoriados todos os veículos.

Em determinado momento, passava o automóvel do Cônsul da Holanda, e o zeloso funcionário ordenou ao motorista que abrisse o porta-malas do carro.

Alegou este imunidades protocolares, dizendo que o veículo era do Cônsul, etc. Depois de demorada discussão, o funcionário foi até o Chefe do Posto, e tascou:

— Chefe, tem um cara das Geladeiras Consul, que não quer deixar vistoriar o automóvel de jeito nenhum. O que devemos fazer?

BICÃO NÃO PERDOA

Um casal, que saía de um motel em Pirai do Sul, levou um susto quando viu que dois homens e duas mulheres adentravam aquele local e foram dormir: os dois homens no apartamento 11 e as duas mulheres no apartamento 12.

Se você pensou ser um caso de homossexualismo ou lesbianismo, errou!

Eram os treinandos do Curso AF-3, que foram para o merecido descanso

Um treinando, destreinado de fazer as necessidades no mato com chuva, esqueceu de afastar a capa, e deu aquele vexame. Quando deu pela coisa, tinha feito onde não devia e, caiu no erro de voltar para o Posto com a capa na mão. Foi aquela gozação. No próximo Bicão, darei o nome do infeliz.

O Imposto só é justo quando é pago pelos outros

FOFOQUINHAS

I.G.A. acolhe cupido que resolveu visitá-los e decidiu se instalar.

O feliz casal é livre e desimpedido.

Ver próxima EDIÇÃO.

UMA PISTA



1.ª Delegacia recupera-se do choque. Voltou o cafezinho.



QUEM É ESTA MOÇA? Um prêmio surpresa para quem adivinhar.

O pessoal do interior aproveita o curso de formação para adquirir: mel, maçãs, geléias, pinhão, etc... A sorte é que ninguém ainda se preocupou com os tributos devidos!

PASSADO
Mulheres, mulheres e mulheres.
PRESENTE
FUTURO
Trabalho, trabalho e vida tranqüila.
Merecida?
GUSMAO (Gugu p/os amigos), decidido a descobrir o que lhe reserva o futuro.
reporter (13)

Um instrutor muito religioso, após às 18,00h ninguém mais o vê. Diz ele, que vai para casa! Será??? E o vigário de Cruzeiro D'Oeste, sabe disso.

O telefone da C.R.E. na Lourenço Pinto está sendo muito utilizado, principalmente neste período de formação. Seu maior usuário é do interior. Parece-nos que é por um dos instrutores. Será que é pelo telefone? ... ou pelas telefonistas.

O ex-inspetor regional de arrecadação de Pato Branco, quando ocupava esse cargo era chamado de Caniço, como foi promovido a assessor de resultado em Paranavaí, foi promovido também no apelido, para Caniço-Molinete.

Ontem, o prefeito de Manoel Ribas viajou para Curitiba acompanhado do deputado estadual Orlando Pessuti, para fazer seu último pedido ao secretário João Elísio Ferraz de Campos. "Se não formos atendidos desta vez, nós mesmos vamos nomear um coletor de rendas", advertiu Valentin Darcin.

No curso do CENPRE o pessoal (instrutores) anda tão unido que nem para dormir se separam. (Que amizade!)

A capacidade dos instrutores de Tributação é tanta que já são chamados de "Cardeais, Papas, etc."

A Seleção Brasileira adotou a mesma tática do "CENPRE": tem um alemão no time.



Ideologia Comparada

... PORQUE O FISCAL DEVE SER COMO GALINHAS CAIPIRAS, QUANDO ...

GALINHAS CAIPIRAS!...

